



CADERNO DE QUESTÕES

NÚCLEO DE LÍNGUAS CAMPUS ITAPERI | SELEÇÃO 2026.1 SEMESTRE I



NOME COMPLETO

NÚCLEO DE LÍNGUAS CAMPUS ITAPERI

seleção 2026.1 semestre I

EDITAL N° 47/2025 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E ATUALIDADES

DURAÇÃO DA PROVA: 3 HORAS
INÍCIO: 9 HORAS | TÉRMINO: 12 HORAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES:

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 20 questões numeradas de 01 a 20, dispostas da seguinte maneira:
a) questões de número 01 a 10, relativas às questões de língua portuguesa;
b) questões de número 11 a 20, relativas às questões de atualidades.
- Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES está de acordo com a instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha algum defeito de impressão, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Utilize apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Será considerada nula a FOLHA DE GABARITO que estiver marcada a lápis ou caneta com cor diferente à especificada anteriormente.
- Para cada uma das questões do CADERNO DE QUESTÕES, são apresentadas 4 opções de resposta. Apenas uma delas responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para esta prova é de 3 (três) horas, tendo início às 9h e encerrando às 12h. Será permitido deixar o local de prova somente após decorrida 1 (uma) hora do início da aplicação, sob risco de eliminação.
- Será eliminado desta seleção quem utilizar-se de relógios ou aparelhos eletrônicos (notebook, agenda eletrônica, telefone celular, smartphone, calculadora, tablet, pen drive, mp3 player, fones de ouvido etc.).
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua FOLHA DE GABARITO.
- Após a entrega da folha de gabarito, retire-se do local/sala de prova com este CADERNO DE QUESTÕES.
- Este CADERNO DE QUESTÕES, juntamente com o GABARITO PRELIMINAR, estará disponível, dia **2 de fevereiro de 2026**, no site (www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/selecao/sementre-I/).
- O resultado da Seleção 2026.1 Semestre I estará disponível, dia **5 de fevereiro de 2026**, no site (www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/selecao/sementre-I/).

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

CIAO

01 Há 64 anos, um adolescente fascinado por
 02 papel impresso notou que, no andar térreo do prédio
 03 onde morava, um placar exibia, a cada manhã, a
 04 primeira página de um jornal modestíssimo, porém
 05 jornal. Não teve dúvida. Entrou e ofereceu os seus
 06 serviços ao diretor, que era, sozinho, todo o pessoal
 07 da redação. O homem olhou-o, cético, e perguntou:

08 — Sobre o que pretende escrever?

09 — Sobre tudo. Cinema, literatura, vida
 10 urbana, moral, coisas deste mundo e de qualquer
 11 outro possível.

12 O diretor, ao perceber que alguém, mesmo
 13 inepto, se dispunha a fazer o jornal para ele,
 14 praticamente de graça, topou. Nasceu aí, na velha
 15 Belo Horizonte dos anos 20, um cronista que ainda
 16 hoje, com a graça de Deus e com ou sem assunto,
 17 comete as suas cronicuites.

18 *Comete* é tempo errado de verbo. Melhor
 19 dizer: *cometia*. Pois chegou o momento deste
 20 contumaz rabiscador de letras pendurar as chuteiras
 21 (que na prática jamais calçou) e dizer aos leitores
 22 um ciao-adeus sem melancolia, mas oportuno.

23 Creio que ele pode gabar-se de possuir um
 24 título não disputado por ninguém: o de mais velho
 25 cronista brasileiro. Assistiu, sentado e escrevendo,
 26 ao desfile de 11 presidentes da República, mais ou
 27 menos eleitos (sendo um bisado), sem contar as
 28 altas patentes militares que se atribuíram esse título.
 29 Viu de longe, mas de coração arfante, a Segunda
 30 Guerra Mundial, acompanhou a industrialização do
 31 Brasil, os movimentos populares frustrados mas
 32 renascidos, os ismos de vanguarda que
 33 ambicionavam reformular para sempre o conceito
 34 universal de poesia; anotou as catástrofes, a Lua
 35 visitada, as mulheres lutando a braço para serem
 36 entendidas pelos homens; as pequenas alegrias do
 37 cotidiano, abertas a qualquer um, que são
 38 certamente as melhores.

39 Viu tudo isso, ora sorrindo ora zangado, pois
 40 a zanga tem seu lugar mesmo nos temperamentos
 41 mais aguados. Procurou extrair de cada coisa não
 42 uma lição, mas um traço que comovesse ou
 43 distraísse o leitor, fazendo-o sorrir, se não do
 44 acontecimento, pelo menos do próprio cronista, que
 45 às vezes se torna cronista do seu umbigo,
 46 ironizando-se a si mesmo antes que outros o façam.

47 Crônica tem essa vantagem: não obriga ao
 48 paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir
 49 uma posição correta diante dos grandes problemas;
 50 não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do
 51 repórter, responsável pela apuração do fato na hora
 52 mesma em que ele acontece; dispensa a
 53 especialização suada em economia, finanças,
 54 política nacional e internacional, esporte, religião e o
 55 mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o
 56 cronista político, o esportivo, o religioso, o
 57 econômico etc., mas a crônica de que estou falando

58 é aquela que não precisa entender de nada ao falar
 59 de tudo. Não se exige do cronista geral a informação
 60 ou comentários precisos que cobramos dos outros.

61 O que lhe pedimos é uma espécie de loucura
 62 mansa, que desenvolva determinado ponto de vista
 63 não ortodoxo e não trivial e desperte em nós a
 64 inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a
 65 vadiação de espírito. Claro que ele deve ser um cara
 66 confiável, ainda na divagação. Não se comprehende,
 67 ou não comprehendo, cronista faccioso, que sirva a
 68 interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é
 69 território livre da imaginação, empenhada em
 70 circular entre os acontecimentos do dia, sem
 71 procurar influir neles. Fazer mais do que isso seria
 72 pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu
 73 prazo de atuação é limitado: minutos no café da
 74 manhã ou à espera do coletivo.

75 Com esse espírito, a tarefa do croniqueiro
 76 estreado no tempo de Epitácio Pessoa (algum de
 77 vocês já teria nascido nos anos a.C. de 1920? duvido)
 78 não foi penosa e valeu-lhe algumas doçuras.
 79 Uma delas ter aliviado a amargura de mãe que
 80 perdesse a filha jovem. Em compensação alguns
 81 anônimos e inominados o desancaram, como a lhe
 82 dizerem: "É para você não ficar metido a besta,
 83 julgando que seus comentários passarão à História".
 84 Ele sabe que não passarão. E daí? Melhor aceitar
 85 as louvações e esquecer as descalçadeiras.

86 Foi o que esse outrora-rapaz fez ou tentou
 87 fazer em mais de seis décadas. Em certo período,
 88 consagrou mais tempo a tarefas burocráticas do que
 89 ao jornalismo, porém jamais deixou de ser homem
 90 de jornal, leitor implacável de jornais, interessado
 91 em seguir não apenas o desdobrar das notícias
 92 como as diferentes maneiras de apresentá-las ao
 93 público. Uma página bem diagramada causava-lhe
 94 prazer estético; a charge, a foto, a reportagem, a
 95 legenda bem feitas, o estilo particular de cada diário
 96 ou revista eram para ele (e são) motivos de alegria
 97 profissional. A duas grandes casas do jornalismo
 98 brasileiro ele se orgulha de ter pertencido — o
 99 extinto Correio da Manhã, de valente memória, e o
 100 Jornal do Brasil, por seu conceito humanístico da
 101 função da Imprensa no mundo. Quinze anos de
 102 atividade no primeiro e mais 15, atuais, no segundo,
 103 alimentarão as melhores lembranças do velho
 104 jornalista.

105 E é por admitir esta noção de velho,
 106 consciente e alegremente, que ele hoje se despede
 107 da crônica, sem se despedir do gosto de manejar a
 108 palavra escrita, sob outras modalidades, pois
 109 escrever é sua doença vital, já agora sem
 110 periodicidade e com suave preguiça. Ceda espaço
 111 aos mais novos e vá cultivar o seu jardim, pelo
 112 menos imaginário.

113 Aos leitores, gratidão, essa palavra-tudo.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Ciao. Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 29 set. 1984. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/17506/ciao>. Acesso em: 8 jan. 2026.

QUESTÃO 01

Ciao foi a última crônica impressa de Carlos Drummond de Andrade, publicada no Jornal do Brasil. A esse ofício, ele se dedicou por mais de 60 anos. O tom do texto é:

- Nostálgico e melancólico, marcado pelo lamento diante da passagem do tempo e das perdas acumuladas.
- Irônico e crítico, voltado à denúncia das transformações negativas da imprensa e da sociedade.
- Reflexivo e respeitoso, combinando balanço de vida, autoironia e serenidade na despedida.
- Solene e laudatório, com exaltação enfática da própria trajetória profissional do autor.

QUESTÃO 02

Considerando o desenvolvimento do texto como um todo, a ideia principal apresentada pelo autor consiste em:

- Relatar cronologicamente os principais acontecimentos políticos e sociais presenciados ao longo de sua carreira jornalística.
- Defender a crônica como um gênero menor, marcado pela informalidade e pela ausência de compromisso crítico.
- Justificar o abandono definitivo da escrita jornalística em razão das transformações ocorridas na imprensa contemporânea.
- Refletir sobre sua trajetória e sobre o papel da crônica como forma livre, efêmera e humanizada de leitura do cotidiano.

QUESTÃO 03

No trecho “*Sobre tudo. Cinema, literatura, vida urbana, moral, coisas deste mundo e de qualquer outro possível.*” (linhas 09-11), observa-se a presença de:

- Repetição de termos necessários à compreensão do tema.
- Eipse do termo “mundo” para referir-lhe o sentido.
- Sinonímia para evitar a repetição de termos-chave.
- Hipérbole, com vistas à argumentação necessária para o objetivo.

QUESTÃO 04

No trecho “*procurou extrair de cada coisa não uma lição, mas um traço que comovesse ou distraísse o leitor*” (linhas 41-43), o termo destacado exerce a função sintática de:

- Sujeito da oração subordinada adjetiva.
- Objeto direto dos verbos na oração subordinada.
- Complemento nominal do substantivo “traço”.
- Adjunto adnominal do substantivo “traço”.

QUESTÃO 05

No trecho “*um cronista que ainda hoje, com a graça de Deus e com ou sem assunto, comete as suas crônicas*” (linhas 15-17), o emprego do verbo “cometer” contribui para:

- Atribuir à atividade de escrever crônicas um valor moral negativo, equiparando-a a uma infração.
- Producir efeito de bom-humor, ao associar a prática da crônica a um ato convencionalmente reprovável.
- Reforçar o caráter técnico e objetivo da escrita jornalística exercida pelo autor.
- Marcar o distanciamento crítico do cronista em relação ao gênero crônica, negando-lhe legitimidade literária.

QUESTÃO 06

A palavra “*crônicas*” (linha 17) é formada a partir do processo de:

- Derivação sufixal, com acréscimo de sufixo à raiz de “crônica”.
- Composição por justaposição, unindo duas palavras de sentidos distintos.
- Flexão de número, indicando o plural de um substantivo simples.
- Derivação prefixal, com acréscimo de prefixo à raiz de “crônica”.

QUESTÃO 07

No trecho “*Crônica tem essa vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista*” (linhas 47-48), os dois-pontos exercem a função de:

- Separar orações coordenadas de mesmo valor sintático.
- Marcar uma pausa obrigatória antes de uma enumeração extensa.
- Indicar a fala direta de uma personagem.
- Introduzir uma explicação sobre que foi afirmado anteriormente.

QUESTÃO 08

No trecho “*Entrou e ofereceu os seus serviços ao diretor, que era, sozinho, todo o pessoal da redação.*” (linhas 05-07), a oração em destaque classifica-se como:

- Oração subordinada substantiva.
- Oração coordenada sindética.
- Oração subordinada adjetiva.
- Oração coordenada assindética.

QUESTÃO 09

No trecho “*O diretor, ao perceber que alguém, mesmo inepto, se dispunha a fazer o jornal para ele, praticamente de graça, topou.*” (linhas 12-14), o termo em destaque classifica-se como:

- Pronome relativo.
- Substantivo.
- Conjunção integrante.
- Partícula expletiva.

QUESTÃO 10

As palavras “*inepto*” (linha 13) e “*contumaz*” (linha 20) têm, respectivamente, o mesmo sentido de:

- Inábil e obstinado.
- Teimoso e insistente.
- Inteligente e rabugento.
- Esperto e perseverante.

PROVA DE ATUALIDADES**TEXTO 01****POR QUE O TARIFAÇO DE TRUMP E A INVASÃO DA VENEZUELA DESTRAVARAM O ACORDO UE-MERCOSUL.**

- 01 Medidas protecionistas do presidente americano e falta de diálogo com os países levaram a Europa a fortalecer relações comerciais com o bloco sul-americano e a defender o multilateralismo.
 02
 03
 04
 05 [...]

06 Trump adotou várias medidas protecionistas
 07 ao longo de 2025. O tarifaço afetou diversos países
 08 e abalou as relações comerciais com a UE, que se
 09 viu obrigada a buscar novos mercados. Além disso,
 10 o acordo com o Mercosul representa uma vitória do
 11 multilateralismo, em contraponto a medidas
 12 unilaterais do presidente americano.

13 [...]

14 A recente invasão da Venezuela e a captura
 15 do então presidente Nicolás Maduro reforçou a
 16 posição de falta de diálogo de Trump com os demais
 17 países do globo, tornando ainda mais premente a
 18 reação das nações em defesa de decisões
 19 multilaterais.

20 Para Thomas Traumann, consultor de risco
 21 político, o acordo com a UE do ponto de vista do
 22 Mercosul tem um peso histórico que finalmente
 23 confere finalidade ao bloco, que desde a sua
 24 criação, nos anos 1980, teve dificuldades em ser
 25 uma plataforma de ampliação de parcerias
 26 comerciais e acabou mais restrito ao comércio
 27 bilateral entre Brasil e Argentina.

28 Mas considera que o tratado só efetivamente
 29 saiu do papel por conta da postura protecionista de
 30 Donald Trump:

31 — Se Biden ou Kamala tivessem sido eleitos,
 32 talvez esse acordo ficaria assim, só enrolando e
 33 enrolando. Esse acordo está saindo porque está
 34 todo mundo entendendo que os países precisam se
 35 abrir para outros e não depender só dos Estados
 36 Unidos.

37 [...]

38 **Vaivém**

39 O acordo comercial começou a ser negociado
 40 em 1999. Após idas e vindas, entre períodos de
 41 congelamento total e anos de avanços, as
 42 negociações chegaram a uma conclusão parcial em
 43 2019. Alguns pontos ficaram em aberto, mas a
 44 pandemia de Covid-19 paralisou tudo novamente.

45 Com a volta do presidente Luiz Inácio Lula da
 46 Silva para um terceiro mandato a partir de 2023, as
 47 conversas recomeçaram. Alguns pontos foram
 48 revistos, como a abertura das compras
 49 governamentais, com a facilitação de licitações
 50 internacionais, e parâmetros de proteção ao meio
 51 ambiente.

52 Mesmo assim, foi apenas no fim de 2024,
 53 após a eleição de Trump, em novembro, que as
 54 conversas ganharam velocidade e os diplomatas
 55 dos dois blocos voltaram a concluir um novo
 56 rascunho do tratado. O anúncio da conclusão dessa
 57 nova rodada de negociações foi feito na cúpula do
 58 Mercosul, em dezembro daquele ano, em
 59 Montevideu.

60 O mundo que se preparava para o retorno de
 61 Trump ao poder. A conclusão das negociações entre
 62 Mercosul e UE seria um recado sobre valores como
 63 o combate às mudanças climáticas e o
 64 multilateralismo nas relações internacionais, em
 65 sintonia com agendas das Nações Unidas e do G20,
 66 na contramão da visão de Trump.

67 **Multilateralismo**

68 Segundo uma fonte do governo brasileiro
 69 disse ao GLOBO, "o acordo é um movimento
 70 pró-multilateralismo, em sintonia com o
 71 empoderamento do G20 e o lançamento da Aliança
 72 Global contra a Fome e a Pobreza, entre outros",
 73 numa referência à iniciativa de combate à
 74 insegurança alimentar lançada por Lula em 2024,
 75 quando o Brasil exercia a presidência rotativa do
 76 grupo das 20 maiores economias do mundo.

77 Outra fonte que acompanhou as negociações
 78 do acordo comercial ao longo dos anos, disse ao
 79 GLOBO no fim de 2024 que a eleição de Trump fez
 80 toda a diferença, como já tinha ocorrido em 2019, na
 81 primeira conclusão das negociações. Naquela
 82 ocasião, fazia apenas dois anos que Trump, em seu
 83 primeiro mandato, havia iniciado a guerra comercial
 84 com a China, elevando as tarifas de importação nos
 85 EUA.

86 Segundo essa fonte, a aprovação do acordo
 87 teria sido congelada, em 2019, por causa da
 88 repercussão negativa, na Europa, da política
 89 ambiental do governo Jair Bolsonaro e por causa da
 90 eleição, na Argentina, de Alberto Fernández,
 91 contrário à abertura comercial.

92 De 2023 para 2024, esses obstáculos seriam
 93 removidos. E apesar da oposição dos produtores
 94 rurais europeus, que encontram eco nos governos
 95 da Itália e, principalmente, da França, o receio de
 96 perder mercados com o aumento do protecionismo
 97 nos EUA prevaleceu.

Fonte: O GLOBO. *Por que o tarifaço de Trump e a invasão da Venezuela destravaram o acordo UE-Mercosul.* Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/01/09/por-que-o-tarifaco-de-trump-e-a-invasao-da-venezuela-aceleraram-o-acordo-ue-mercossul.ghtml>. Acesso em: 10 jan. 2026.

QUESTÃO 11

De acordo com o texto, o tarifaço do presidente americano Donald Trump e a invasão da Venezuela contribuíram para o avanço do acordo entre União Europeia (UE) e Mercosul porque:

- a) As medidas protecionistas e a falta de diálogo dos Estados Unidos com outros países levaram a Europa a fortalecer relações comerciais com o bloco sul-americano e a defender o unilateralismo.
- b) As medidas não protecionistas e o diálogo constante dos Estados Unidos com outros países levaram a Europa a fortalecer relações comerciais com o bloco sul-americano e a defender o multilateralismo.
- c) As medidas protecionistas e a falta de diálogo dos Estados Unidos com outros países levaram a Europa a fortalecer relações comerciais com o bloco sul-americano e a defender o multilateralismo.
- d) As medidas não protecionistas e a falta de diálogo constante dos Estados Unidos com outros países levaram a Europa a fortalecer relações comerciais com o bloco sul-americano e a defender o unilateralismo.

QUESTÃO 12

Marque a assertiva que expressa adequadamente a opinião de Thomas Traumann, consultor de risco político mencionado na reportagem, sobre o acordo entre a União Europeia (UE) e o Mercosul:

- a) A parceria entre União Europeia e Mercosul permanece estagnada desde o final dos anos noventa.
- b) As eleições americanas que resultaram no retorno de Donald Trump à presidência não tiveram influência na efetivação do acordo.
- c) A parceria entre União Europeia e Mercosul permanece estagnada desde o final dos anos noventa, estando, atualmente, restrita às relações bilaterais entre Brasil e Argentina.
- d) As eleições americanas que resultaram no retorno de Donald Trump à presidência influenciaram na efetivação do acordo.

QUESTÃO 13

Sobre as idas e vindas que marcaram as negociações do acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul, marque V ou F:

- () As negociações entre UE e Mercosul foram contínuas e evoluíram sem paralisações.
- () O retorno do Presidente Lula para um terceiro mandato na Presidência da República não contribuiu para a retomada das negociações.
- () As negociações entre UE e Mercosul que levaram ao acordo comercial firmado também consideraram as mudanças climáticas e o multilateralismo nas relações internacionais.
- () O acordo comercial firmado entre UE e Mercosul está em sintonia com a visão do presidente dos EUA e na contramão da visão das Nações Unidas e do G20.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a) F, F, V, F.
- b) F, F, F, F.
- c) F, F, F, V.
- d) F, V, F, V.

QUESTÃO 14

Sobre o multilateralismo que envolve a aprovação do acordo comercial entre União Europeia (UE) e Mercosul, assinale a alternativa correta:

- a) O acordo comercial entre UE e Mercosul encontra-se em desalinhamento com ações do G20 e com o lançamento da aliança global contra a fome e a pobreza.
- b) As guerras comerciais entre EUA e China, desde o primeiro mandato presidencial de Donald Trump, têm sido um fator impulsionador do acordo comercial entre UE e Mercosul.
- c) O acordo comercial UE e Mercosul não encontrou oposição nos países europeus, especialmente na Itália e na França.
- d) O acordo comercial entre UE e Mercosul teve amplo apoio dos produtores rurais de todos os países europeus.

TEXTO 02**TURISMO DO CEARÁ CRESCEU 8,3% EM 2025, SUPERANDO 3,4 MILHÕES DE VISITANTES E AMPLIA IMPACTO NA ECONOMIA DO ESTADO.**

O turismo do Ceará encerrou 2025 em trajetória de crescimento sólido, consolidando-se como um dos principais motores da economia estadual. De janeiro a dezembro, o estado recebeu 3,48 milhões de turistas, um aumento de 8,35% em relação a 2024, de acordo com dados da Secretaria do Turismo do Ceará (Setur). O desempenho positivo se reflete diretamente na economia, com R\$ 13,8 bilhões em receita turística direta e R\$ 24,2 bilhões em renda gerada, ambos com crescimento superior a 11% na comparação anual.

O avanço foi impulsionado tanto pelo mercado nacional quanto pelo internacional. A demanda turística doméstica alcançou 3,15 milhões de visitantes, enquanto o fluxo internacional chegou a 340 mil turistas, registrando alta expressiva de 14,8%. O bom desempenho está diretamente associado à ampliação da conectividade aérea, ao fortalecimento da promoção do destino e à melhoria da infraestrutura turística do Estado.

Além do crescimento no número de visitantes, o setor apresentou avanços qualitativos. A taxa média de ocupação hoteleira chegou a 78%, crescimento de 3,6 pontos percentuais, acompanhada pela expansão da oferta, que alcançou 49.091 unidades habitacionais em 2025. Os gastos per capita dos turistas também aumentaram, chegando a R\$ 3.965, reforçando o impacto positivo do turismo sobre a cadeia produtiva e os serviços locais.

O movimento nos aeroportos cearenses acompanhou esse desempenho. Ao longo de 2025, foram registrados 6,9 milhões de passageiros, um crescimento de 555 mil embarques e desembarques em relação a 2024, consolidando o Ceará como um dos principais hubs aéreos do Nordeste.

37 Para o secretário do Turismo do Ceará,
 38 Eduardo Bismarck, os números refletem uma
 39 estratégia consistente de fortalecimento do setor,
 40 com destaque para a expansão da malha aérea. "Os
 41 números de 2025 mostram um turismo em plena
 42 aceleração no Ceará. Esse crescimento é resultado
 43 de um trabalho consistente de fortalecimento da
 44 conectividade aérea, da promoção do destino e da
 45 melhoria da nossa infraestrutura, sempre com muito
 46 diálogo e articulação. Mas é importante dizer: esses
 47 resultados não são um ponto de chegada, são o
 48 início de uma nova fase. Muito do que foi construído
 49 ao longo de 2025 já está contratado, estruturado e
 50 planejado para os próximos anos, o que nos permite
 51 olhar para frente com ainda mais confiança. O
 52 Ceará entra em 2026 com bases sólidas, projetos
 53 amadurecidos e um plano robusto de ações que vão
 54 ampliar ainda mais o fluxo de turistas, a geração de
 55 renda e o impacto positivo do turismo em todas as
 56 regiões do Estado. Esse avanço é fruto do olhar
 57 estratégico e da prioridade que o governador
 58 Elmano de Freitas tem dado ao turismo como vetor
 59 de desenvolvimento econômico e social. Seguimos
 60 trabalhando para transformar crescimento em
 61 permanência, e resultados em oportunidades para o
 62 povo cearense", destacou o secretário.

63 [...]

64 Com resultados expressivos em fluxo de
 65 visitantes, geração de renda, movimentação aérea e
 66 impacto econômico, o desempenho de 2025
 67 consolida o Ceará como um destino cada vez mais
 68 competitivo no cenário nacional e internacional, com
 69 perspectivas positivas para os próximos anos.

CEARÁ. Turismo do Ceará cresceu 8,3% em 2025, superando 3,4 milhões de visitantes e amplia impacto na economia do estado. Fonte: <https://www.ceara.gov.br/2026/01/05/turismo-do-cear-a-cresceu-83-em-2025-superando-34-milhoes-de-visitantes-e-amplia-impacto-na-economia-do-estado/>. Acesso em: 10 jan. 2026.

Responda às questões 15 a 17 com base no TEXTO 02:

QUESTÃO 15

Considerando o texto "Turismo do Ceará cresceu 8,3% em 2025, superando 3,4 milhões de visitantes e amplia impacto na economia do estado", pode-se considerar correta a seguinte afirmação:

- O crescimento do turismo no estado tem efeitos econômicos positivos, tendo sido influenciado somente pelo fluxo turístico interno do país.
- O crescimento do turismo no estado tem efeitos econômicos pouco expressivos, tendo sido influenciado pelo fluxo turístico internacional.
- O crescimento do turismo no estado tem efeitos econômicos positivos, tendo sido influenciado pelo fluxo turístico nacional e internacional.
- O crescimento do turismo no estado tem efeitos econômicos pouco expressivos, tendo sido influenciado somente pelo fluxo turístico nacional.

QUESTÃO 16

O incremento no número de visitantes representa um impacto favorável do turismo para a cadeia produtiva e para o setor de serviços no Ceará. Desse modo, o setor de turismo também trouxe outros avanços, dentre os quais:

- Crescimento da ocupação hoteleira e expansão da oferta de unidades habitacionais.*
 - Redução dos gastos per capita dos turistas.*
 - Aumento na movimentação de passageiros dos aeroportos cearenses.*
- Sobre tais assertivas, é correto afirmar:
- Todas as assertivas estão corretas.
 - Todas as assertivas estão incorretas.
 - Somente as assertivas I e II estão corretas.
 - Somente as assertivas I e III estão corretas.

QUESTÃO 17

Segundo o secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, mencionado na reportagem, "Os números de 2025 mostram um turismo em plena aceleração no Ceará. Esse crescimento é resultado de um trabalho consistente de fortalecimento da conectividade aérea, da promoção do destino e da melhoria da nossa infraestrutura, sempre com muito diálogo e articulação. Mas é importante dizer: esses resultados não são um ponto de chegada, são o início de uma nova fase [...]" (linhas 40-48). A esse respeito, é correto afirmar:

- Não há um planejamento a longo prazo para alavancar o turismo no Ceará.
- Há um planejamento a longo prazo para alavancar o turismo em todas as regiões do Ceará.
- Há um planejamento que prevê ações para alavancar o turismo somente para o ano de 2026.
- Há um planejamento a longo prazo para alavancar o turismo no Ceará, especialmente em Fortaleza.

QUESTÃO 18

Instituição pública de ensino superior do Ceará, com vários campi na capital e no interior, que completou 50 anos em 2025 e atua no ensino de graduação e pós-graduação, além de desenvolver pesquisa, extensão e inovação. Em comemoração ao seu cinquentenário, adotou o slogan '50 anos transformando vidas'. A universidade descrita é a:

- Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.
- Universidade Regional do Cariri – URCA.
- Universidade Federal do Cariri – UFCA.
- Universidade Estadual do Ceará – UECE.

QUESTÃO 19

Considerando a trajetória do cinema brasileiro em festivais internacionais, responda qual artista brasileira recebeu o Globo de Ouro, premiação internacional de cinema e TV, na categoria "Melhor Atriz em Filme de Drama".

- Fernanda Montenegro por *Central do Brasil* (1999).
- Sônia Braga por *O Beijo da mulher-aranha* (1986).
- Fernanda Torres por *Ainda estou aqui* (2025).
- Sônia Braga por *Luar sobre o parador* (1989).

QUESTÃO 20

Marque a opção que indica a cidade e o estado brasileiro onde foi realizada a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30):

- Manaus, no estado do Amazonas.
- Belém, no estado do Pará.
- Boa Vista, no estado de Roraima.
- Macapá, no estado do Amapá.